

## Experiência de acadêmicos em saúde em um programa de educação tutorial: ressignificação do aprendizado

*Health academics experiences in a tutorial education program: reframing learning*

Victor Rivas Sousa da Cruz e Cruz<sup>1</sup>

Ana Fonseca Altoé<sup>2</sup>

João Paulo Monteiro Rodrigues Lima<sup>3</sup>

Vivianne Mendes Araújo Silva<sup>4</sup>

Hellen Roehrs<sup>5</sup>

Roberto Carlos Lyra da Silva<sup>6</sup>

Alcione Matos de Abreu<sup>7</sup>

**Resumo:** O Programa de Educação Tutorial (PET) em Saúde das Comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia destaca-se por sua abordagem que integra pesquisa, ensino e extensão. Ao longo do ano de 2022, o PET realizou uma gama abrangente de atividades. Além de oferecer atendimento direto à população, o programa promoveu atividades educativas, conduziu pesquisas acadêmicas relevantes e ofereceu capacitações para os residentes locais. Além disso, o PET se engajou ativamente nas redes sociais, ampliando seu alcance e impacto. Este relato de experiência busca fornecer uma visão detalhada de todas as iniciativas empreendidas durante esse período. Mediante os principais desafios desse ano, a pandemia foi um limitador para algumas ações, nesse contexto o grupo procurou maneiras criativas para superar essa barreira. Destaca-se especialmente o comprometimento dos acadêmicos envolvidos, que não apenas buscaram promover o bem-estar nas comunidades atendidas, mas também aprimoraram sua própria formação. Ao evidenciar a importância dessas ações tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público beneficiado, este relato ressalta o papel vital do PET na promoção da saúde e na construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

**Palavras-chave:** educação em saúde; tutoria; Comunicação e Divulgação Científica; integração comunitária

<sup>1</sup> Graduando da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [victor.rivas@edu.unirio.br](mailto:victor.rivas@edu.unirio.br)

<sup>2</sup> Graduanda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista PETMEC. E-mail: [anaaltoe@edu.unirio.br](mailto:anaaltoe@edu.unirio.br)

<sup>3</sup> Graduando da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [jpmr.lima@edu.unirio.br](mailto:jpmr.lima@edu.unirio.br)

<sup>4</sup> Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [viviannenne@gmail.com](mailto:viviannenne@gmail.com)

<sup>5</sup> Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [hellen.roehrs@unirio.br](mailto:hellen.roehrs@unirio.br)

<sup>6</sup> Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [proflyra@gmail.com](mailto:proflyra@gmail.com)

<sup>7</sup> Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [alci\\_abreu@yahoo.com.br](mailto:alci_abreu@yahoo.com.br)

**Abstract:** The Tutorial Education Program (PET) in Health of the Chapéu Mangueira and Babilônia Communities stands out for its approach that integrates research, teaching and extension. Throughout 2022, PET carried out a range of activities. In addition to offering direct assistance to the population, the program promoted educational activities, conducted relevant academic research and offered training to local residents. Additionally, PET actively engaged in social media, expanding its reach and impact. This experience report seeks to provide a detailed overview of all initiatives undertaken during this period. Given the main challenges of this year, the pandemic was a limiting factor for some actions, the group looked for creative ways to overcome this barrier. Particularly noteworthy is the commitment of the academics involved, who not only sought to promote well-being in the communities served, but also improved their own training. By highlighting the importance of these actions for both the academic community and the benefiting public, this report highlights the vital role of PET in promoting health and building a more inclusive and fair society.

**Keywords:** health education; mentoring; Scientific Communication and Diffusion; community integration.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) apresenta-se como um importante espaço de desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal, oportunizando esses aspectos aos estudantes que compõem os mais de 800 grupos existentes no Brasil. (Costa; Baquim, 2022). O presente trabalho relata a experiência dos alunos, denominados petianos, e da sua tutora, que são integrantes do Programa de Educação e Saúde nas Comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia.

O “Programa de Educação em Saúde das Comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia” desenvolveu diversas atividades, tais como: atuação em feiras de saúde, produção de pesquisa científica, desenvolvimento de conteúdo voltado para a saúde nas redes sociais e atividades de educação em saúde nas comunidades cariocas da zona sul, de acordo com a demanda existente e o planejamento anual.

Todas as atividades foram desenvolvidas pelos alunos e alinhadas com a tutoria da professora responsável. O trabalho em conjunto coloca-se como uma estratégia, que contribui para o fortalecimento do ensino-aprendizagem na educação superior, no qual ambas as partes têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos (Freire, 2023).

O projeto realizou ações atendendo comunidades vulneráveis através das quais proporcionou educação em saúde, por meio de orientações individuais, após a aferição de pressão arterial e de glicemia capilar. Além disso, os discentes participaram de eventos e atividades que contribuíram para o desenvolvimento

acadêmico e profissional dos bolsistas e voluntários, tais como telemonitoramento, pesquisa, mídias sociais e atividades burocráticas do projeto.

O PET foi instituído pelo Ministério da Educação, pela Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005, com a finalidade de fomentar grupos de atividade tutorial nos cursos de graduação (Brasil, 2005). O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos. (MEC, 2022).

Estimular a atuação dos alunos como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso é um dos propósitos do programa (Brasil, 2005). Para isso, desenvolve-se um processo de formação integral, propiciando aos integrantes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos a partir do incentivo ao engajamento em atividades acadêmicas e extracurriculares (Tosta *et al.*, 2006).

Por conseguinte, o relato visa a descrever as ações do projeto de educação tutorial desenvolvido por acadêmicos dos cursos de Enfermagem e de Medicina.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem como base descrever a vivência dos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) em eventos e atividades realizados no ano de 2022, sendo estes acadêmicos dos cursos de Enfermagem e de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

## 3 ATIVIDADES REALIZADAS

Foram realizadas atividades como as feiras de saúde, participação dos acadêmicos em pesquisas, capacitação dos novos integrantes, publicações de pesquisas e participações de eventos, além de postagens em redes sociais.

O PET possui 12 alunos bolsistas e seis voluntários e desempenha um papel fundamental no trabalho em equipe, sendo essencial em diversos contextos, como projetos acadêmicos e atividades sociais. O conjunto dessas ações proporciona um compartilhamento de ideias entre petianos que trabalham em conjunto para alcançar metas que elevam o nível da formação dos acadêmicos em saúde.

### 3.1 Primeiros socorros

Seguindo os princípios do Programa de Educação Tutorial, foi proposta uma oficina de capacitação em primeiros socorros, realizada em parceria entre os petianos e os acadêmicos da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE-UNIRIO). A oficina teve duas horas de duração, sendo a primeira hora teórica para exposição e ensino do tema e a segunda hora, prática, com simuladores de média fidelidade para demonstração e treinamento das manobras. Os temas abordados foram: Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE).

**Figura 1** - Oficina de capacitação em primeiros socorros



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

A oficina possibilitou o treinamento de habilidades como: o reconhecimento de parada cardiorrespiratória e o procedimento correto de reanimação cardiopulmonar, de acordo com os protocolos nacionais e internacionais. As temáticas são aplicadas em contextos emergenciais, nos quais o tempo é um fator crucial para a qualidade do atendimento.

Além disso, a oficina com simulação de média fidelidade aumenta o nível de conhecimento dos estudantes (Costa *et al.*, 2020). Assim, tornando-os conscientes e preparados para agir diante da parada cardiorrespiratória, mantendo o conhecimento atualizado.

### 3.2 Capacitação de novos integrantes

A capacitação teve como objetivos apresentar o Programa e as suas atividades desenvolvidas, instruir os novos integrantes do PET, bem como, treiná-los a aferir a pressão arterial e a glicemia, além de explicar telemonitoramento, pesquisa, atendimento ao público, mídias sociais e elucidar a elaboração de atas e atividades burocráticas do projeto. A atividade foi realizada em caráter presencial, por meio de palestras e de aulas práticas, requerendo a participação de todos os petianos.

**Figura 2** - Capacitação de novos integrantes



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Ao todo, foram realizadas oito palestras ministradas pelos petianos veteranos e pela tutora. Iniciou-se com uma palestra da tutora para apresentar a concepção filosófica e fornecer orientações básicas a respeito do funcionamento institucional do programa. Logo após os petianos assumiram a autoria das palestras e foram apresentadas as tarefas administrativas do grupo, tais como: atividades presenciais na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, elaboração de atas e escalas de trabalho. A seguir, houve uma sequência de três palestras, cujos temas foram: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Noções de primeiros socorros.

**Figura 4 - Capacitação de novos integrantes**



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Por fim, foram apresentados o manual para a produção para mídias sociais, o telemonitoramento e as pesquisas desenvolvidas. Na parte da tarde, houve uma aula prática para aferição de pressão arterial e de glicemia capilar, com a finalidade de aprofundar os conhecimentos adquiridos anteriormente. Esse momento oportunizou a compreensão dos conteúdos e contribuiu para a formação social e o desenvolvimento de habilidades relacionais e pedagógicas do estudante (Freire, 2023).

### 3.3 Atividades de extensão sob demanda

O programa recebeu demandas do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da comunidade Santa Marta, para atuar com idosos e professores da rede municipal. O CRAS participa na atenção primária em saúde e proporciona a promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado, além de ser o ponto de articulação da rede de atenção (Queiroz, 2022).

Foram planejadas várias ações de educação em saúde, por meio de palestras ministradas pelos petianos, na unidade de saúde e em uma escola municipal, sendo que na última, a palestra foi repetida três vezes para atender todos os professores.

A palestra proferida nos dois locais tinha como título: “Adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica”. A atividade utilizou como apoio uma apresentação de Power Point e orientações acerca da ingestão diária de medicamentos, informando a respeito do acondicionamento, separação e horários adequados das medicações.

Em cada palestra estavam presentes seis petianos, que se revezaram entre a exposição teórica, esclarecimento de eventuais dúvidas e realização da aferição de pressão arterial dos 60 idosos em situação de vulnerabilidade e dos 45 professores. Nesse sentido, a prática incentiva o cuidado e previne doenças crônicas não transmissíveis.

### 3.4 Telemonitoramento de pessoas com doenças crônicas

Durante a pandemia de COVID-19, as atividades presenciais sofreram grandes reduções. Com o objetivo de manter os atendimentos, foi adotada a atividade de telemonitoramento, que visou a diminuir o impacto da contaminação que os atendimentos presenciais promoveriam (Goes-Santos, *et al.*, 2020). Assim, os alunos entravam em contato por meio de ligações e/ou Whatsapp com os pacientes assistidos nas feiras de saúde, visto que, o formato de atendimento citado, não reduz a qualidade do atendimento prestado.

Durante as ações na Feira SATI em Copacabana e na Igreja Metodista em Botafogo em 2022, os alunos obtiveram o contato de 230 pacientes através da

ferramenta Google Forms. No referido formulário online, foram recolhidas informações individuais como a idade, nível de escolaridade, telefone de contato e preferência de horário e dia para contato dos alunos, e a partir desses dados os discentes se dividiram, tendo cada um a responsabilidade de realizar o contato semanal com cerca de 15 pacientes. Para isso, foi utilizado um roteiro que orientava perguntas sobre saúde física e mental com base em temas mensais, deixando em aberto uma conversa dinâmica com um espaço para eventuais dúvidas. Os temas abordados foram Diabetes Mellitus, alimentação, Hipertensão Arterial Sistêmica e atividades físicas.

### 3.5 Feiras de saúde em Botafogo e Copacabana

Nas feiras de saúde são realizados a aferição de pressão arterial e de glicemia capilar aos transeuntes da orla de Copacabana e pessoas assistidas com cestas básicas em Botafogo. As feiras ocorreram mensalmente aos finais de semana, com duração média de 4 horas. Em Copacabana, onde há uma grande locomoção de pessoas, um número maior de pacientes é atendido em comparação à feira de Botafogo.

Figura 5 - Feira de saúde em Copacabana



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Ao longo do ano de 2022, foram atendidas 583 pessoas, em 14 feiras que aconteceram na orla de Copacabana e em Botafogo. Ressalta-se que os alunos aprimoraram a sua comunicação com os pacientes, uma vez que atenderam uma

diversidade de pessoas, de diferentes níveis culturais, financeiros e nacionalidades. A comunicação terapêutica eficaz é condição essencial para facilitar a adesão a comportamentos de autocuidado, sendo uma tentativa de evitar episódios de oscilações agudas na glicemia e/ou na pressão arterial sistêmica, bem como o surgimento de complicações crônicas (Aquino *et al.*, 2023).

**Figura 6** - Feira de saúde em Botafogo



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

### 3.6 Redes sociais: Facebook/Instagram

Os alunos realizam posts semanais nas redes sociais do Facebook e Instagram. Para isso, há uma divisão entre os petianos, sendo cada grupo composto por três alunos. Além disso, organizaram todo o calendário de *posts* para o ano seguinte. Cada grupo foi responsável por realizar uma pesquisa e criar um design no Canva sobre o tema abordado para a respectiva postagem. Essa atividade foi utilizada com o objetivo de disponibilizar o conhecimento à comunidade por meio virtual, além de expandir o aprendizado dos alunos envolvidos na postagem. Foram elaboradas 354

postagens no Instagram e Facebook, acerca de vários temas sobre a importância de manter uma vida saudável.

### 3.7 Pesquisas

Em 2022, havia cinco pesquisas em andamento, sendo elas: “Percepção dos alunos para construção das mídias”, “A impressão dos alunos no telemonitoramento durante a pandemia do COVID-19”, “Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no telemonitoramento”, “O perfil das pessoas que acompanham as mídias no Instagram e Facebook” e “Revisão sistemática sobre telemonitoramento”.

Todos os petianos desenvolveram pesquisas, com a supervisão e orientação da tutora. Alguns petianos puderam participar de projetos de incentivos sociais e de iniciação científica.

Como produtos dessas pesquisas, obteve-se apresentação de trabalho em forma de pôster na jornada de iniciação científica (JIC) e a publicação de um resumo expandido: “O rastreamento de Hipertensão Arterial Sistêmica em uma comunidade religiosa carioca: um relato de experiência” durante o evento do PET Sudeste, realizado no ano de 2022.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no PET foi relevante, porque vai além do aprendizado acadêmico, uma vez que proporcionou oportunidades para o crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades sociais e descoberta de interesses. Nesse sentido, os acadêmicos construíram uma base sólida para suas carreiras profissionais e se prepararam para os desafios futuros no mercado de trabalho. Além disso, a participação nas atividades extracurriculares e a interação com colegas e professores contribuiu para a multiplicidade de sua formação.

A integração dos petianos com a comunidade foi de grande importância, posto que foi um meio de formação do profissional de saúde. Esse envolvimento permitiu a compreensão da importância da prevenção, da orientação e da educação dos

pacientes, promovendo um estilo de vida saudável e a prevenção de doenças, o que colaborou para um atendimento abrangente e eficaz.

Além disso, os eventos realizados promoveram habilidades que são essenciais para a comunicação terapêutica com pacientes, familiares e colegas de equipe. A empatia, a escuta ativa e a capacidade de se relacionar ajudaram a criar um ambiente de confiança e apoio para os pacientes. Estas habilidades também são importantes para o trabalho em equipe e a colaboração, que são aspectos críticos na área da saúde, onde diversos profissionais devem trabalhar juntos para fornecer o melhor cuidado possível.

Contudo, o trabalho em equipe não seria eficiente sem uma liderança importante para orientá-los em manter o foco nos objetivos, haja vista que a definição clara de papéis e responsabilidades contribui para a eficiência do PET. Em suma, os eventos do PET viabilizam a promoção da saúde e o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos, que são pilares na formação de um profissional de saúde, capaz de fornecer cuidados compassivos e eficazes aos pacientes.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Maria de Jesus Nascimento de; NEGREIROS, Francisca Diana da Silva; SOUZA, Ana Célia Caetano de; BORGES, José Wicto Pereira; MOREIRA, Tatiana Rebouças; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Relação interpessoal no cuidado de enfermagem a pessoas com diabetes tipo 2. **Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, p. 1-9, 27 set. 2023. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12395/12023>. Acesso em: 3 maio 2024.

BRASIL. Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Programa de Educação Tutorial - PET. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005.

COSTA, Lucas da Silva; BAQUIM, Cristiane Aparecida. O papel do programa de educação tutorial para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal dos seus integrantes. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**, Três Lagoas, p. 1-18, 31 out. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/15825>. Acesso em: 6 nov. 2023.

COSTA, Christefany Régia Braz; MELO, Elizabete Santos; REIS, Renata Karina. Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem, **Rev Cuid.** v. 11, n. 2, e853. Disponível em:

<https://repositorio.usp.br/directbitstream/b43fee67-10d5-4b7b-8eff-2972df156c08/003044150.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2023.

FREIRE, Thaina. Monitoria acadêmica na enfermagem UERJ: percepções do docente-orientador e do discente-monitor. **Cuidado é Fundamental**, 2023. <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12176/11947> . Acesso em: 7 jan. 2024.

GOIS-SANTOS, Vanessa Tavares de; FREIRE, Daniela Alves; LIBÓRIO, Lílian dos Santos; FERREIRA, Eneida Carvalho Gomes; SANTOS, Victor Santana. Telehealth actions in times of COVID-19: information with evidence. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v. 66 n. 10, p. 1320-1322, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.10.1320>. Acesso em: 3 fev. 2022.

PROGRAMA de Educação Tutorial - PET. **Manual de orientações básicas**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet\\_manual\\_basico.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf) . Acesso em: 6 nov. 2023.

QUEIROZ, Maria. **Envelhecimento humano: saúde e direitos do idoso**. Rio de Janeiro: Publicar; 2022. Disponível em: <https://uepb.edu.br/download/envelhecimento-humano-saude-e-direitos-do-idoso/?wpdmdl=75464&masterkey=620e41e167173>. Acesso em: 6 nov. 2023.

TOSTA, Rosa Maria et al. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicol. Am. Lat.**, México, n. 8, nov. 2006. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 6 nov. 2023.

Trabalho submetido em: 15 maio 2024.

Aceito em: 27 nov. 2024.

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639  
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do  
Norte - Ceará - CEP 63048-080

[ufca.edu.br](http://ufca.edu.br)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

**entreações**  
diálogos em extensão

[proex.ufca.edu.br](http://proex.ufca.edu.br)

[periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes](http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes)

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335